



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo do
Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

04 de fevereiro de 2014
Jornalista Cristiane Brandão

Suport-ES apoia greve dos companheiros da Fibria

O Suport-ES está na luta com os companheiros da Fibria, que estão em greve desde as 7 horas desta segunda-feira, dia 3. Os trabalhadores dos sindicatos que negociam Acordos Coletivos com a Fibria (Sinticel, Sintiema de Aracruz, Sintrex Bem do Sul da Bahia e Sindicelpa) estão acampados na frente da portaria da empresa.

Por isso, a entrada de madeira na empresa, seja por barcaça ou por carreta, está barrada. Os companheiros da fábrica e da área extrativa vão manter a luta até que a Fibria negocie a pauta de reivindicações dos trabalhadores.

As negociações começaram em novembro do ano passado, mas até agora não houve avanços que atendam os trabalhadores.

“O que queremos é a equiparação com o acordo em São Paulo, onde a empresa mantém duas outras plantas industriais. Lá os trabalhadores conquistaram 7,5% de reajuste e R\$ 1.400 de abono, enquanto aqui a empresa oferece R\$ 300 de abono para negociação futura e antecipação do 13º para fevereiro. Uma proposta como a de São Paulo seria no mínimo razoável”, disse o diretor do Sinticel Aloir Rodrigues Conceição.



Trabalhadores da Canexus também vivem impasse

A situação na Canexus, que fornece a maior parte da matéria-prima para o branqueamento de toda a celulose da Fibria, também está difícil. Os trabalhadores estão em estado de greve e podem parar as atividades a qualquer momento por conta de impasses no Acordo Coletivo.

É isso aí, companheiros! A luta dos trabalhadores é uma só. Além do Suport-ES, também apoiam o movimento a CUT, Sindicato Nacional dos Papeleiros (Sinap), Movimento Estudantil da Ufes, Sindimetal e Fase.

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br